

(RE)DESCOBRINDO O PARQUE MUNICIPAL: CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DA AGENDA 2030 DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU).

Trabalho de conclusão de curso apresentado como parte dos requisitos para obtenção do grau de Especialista em Desenvolvimento Local e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Autora: Débora Natália Viana do Nascimento

- Especializanda em Desenvolvimento Local e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).
 - Especializanda em Gestão Pública pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).
 - Bacharela em Turismo pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
 - Técnica em Turismo pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).
- E-mail: dvnascimento@gmail.com

Orientador: Dr. Paulo Rogério Gonçalves

Resumo

Objetivou-se com este estudo, propor a elaboração de um Plano de Intervenção no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, em Belo Horizonte, para a realização de ações de melhorias através da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). A partir da análise do atual cenário administrativo do parque, foi apresentada uma proposta de ações de intervenção que serão desenvolvidas com base dos princípios da criatividade e inovação como ferramentas para a solução de problemas e criação de novas possibilidades de uso e desenvolvimento de forma participativa, colaborativa e resiliente.

Palavras-chave: Parque Municipal; Agenda 2030; ODS; Criatividade; Inovação.

*“Será esse Parque o mais importante e grandioso de quantos há na América, e por si só, merecerá a visita de nacionais e estrangeiros e elevará a nova cidade acima de quantas ora atraem no Brazil (...) Várias construções de gosto enfeitarão este belo jardim, proporcionando vários entretenimentos aos passeantes.”
(Comissão construtora de Belo Horizonte)¹*

¹ Trecho presente no relatório da comissão construtora da nova capital em 1897. Retirado do livro “Parque Municipal, Crônicas de um Século”. Edição especial elaborada pela Companhia Vale do Rio Doce, em homenagem ao centenário do Parque Municipal Américo Renné Giannetti, 1992.

Sumário

1 Introdução.....	1
2 Localização do Plano de Intervenção	2
3 Público-alvo	4
4 Identificação do Problema	4
5 Justificativa	5
6 Objetivos.....	6
6.1 Objetivo geral	6
6.2 Objetivos específicos	6
7 Revisão de Literatura	7
7.1 Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) para o Desenvolvimento Sustentável.....	7
7.2 Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	8
7.3 Objetivos e metas selecionadas para o Plano de Intervenção.....	8
7.4 Criatividade e Inovação na Gestão Pública	10
8 Metodologia	15
9 Proposta de Intervenção	16
10 Ações de Intervenção	18
11 Atores envolvidos	21
12 Cronograma.....	24
13 Recursos necessários.....	25
14 Gestão, Acompanhamento e Avaliação	25
15 Resultados esperados	25
16 Considerações finais	26
17 Referências	27

1 Introdução

Um dos desafios a serem alcançados no atual cenário da administração pública brasileira é encontrar alternativas para uma gestão eficiente que consiga atender as demandas da sociedade diante do aumento da complexidade da lógica mundial. Diante disso, surge a necessidade de se criar soluções criativas e inovadoras visando a construção de políticas públicas que promovam uma nova forma de olhar para a cidade, e que sejam capazes de amenizar os problemas e promover o desenvolvimento estabelecendo novas formas de gestão e planejamento.

De acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e assinados pelos 193 Estados-membros, o presente trabalho apresenta uma proposta de um Plano de Intervenção para o Parque Municipal Américo Renné Giannetti, com o objetivo de propor ações de melhorias com a implementação dos ODS, para alcançar as metas propostas diante da realidade diária do parque, garantindo o desenvolvimento de forma resiliente e justa para todos.

O Parque Municipal encontra-se no grande centro de Belo Horizonte, é um refúgio democrático no meio da capital. Possui várias funções fundamentais e importantes para desenvolvimento da cidade, que vão desde a relação social e ambiental do parque com a cidade, até as questões básicas de manutenção e melhoria estrutural para o atendimento ao usuário. Atualmente, devido ao cenário de crise e cortes sofridos em todas as esferas governamentais, a administração municipal foi afetada e conseqüentemente o parque sofreu drásticas mudanças.

Com a proposta das ações de intervenção será possível promover o desenvolvimento sustentável com estratégias voltadas para a resolução dos desafios com um novo olhar criativo e inovador, por meio de parcerias em suas variadas modalidades, proporcionando assim melhorias e mudando o cenário atual. Posteriormente, teremos a possibilidade de ampliar as ações para os outros parques, assim como para toda a cidade, nos tornarmos referência para boas práticas na gestão pública.

2 Localização do Plano de Intervenção

O projeto será desenvolvido no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, localizado na região centro-sul do município de Belo Horizonte, Minas Gerais. Administrado pela Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica da Prefeitura Municipal que, com o intuito de manter a qualidade de vida e a beleza de suas áreas verdes, no ano de 2005, criou a Fundação de Parques Municipais (FPM). Em 2017, com a reforma administrativa da Prefeitura de BH, a FPM fundiu-se à Fundação Zoobotânica (FZB), criada em 1991 e que herdou uma história de mais de 30 anos já traçada com a gestão do Zoológico da cidade. As duas fundações transformaram-se no que hoje é a Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica (FPMZB).

A instituição administra e mantém 75 parques da cidade, área correspondente a aproximadamente 10,5 milhões de m², composta também pelos quatro cemitérios municipais, uma capela velório, cinco Centros de Vivência Agroecológica (Cevaes) e, ainda, o Zoológico de BH, Aquário do Rio São Francisco e o Jardim Botânico. A Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica promove programas de educação e manejo ambiental, atividades de lazer, esporte, cultura e cidadania, contribuindo para a conservação da natureza por meio de ações que sensibilizem as pessoas para o respeito à vida e à natureza.

“O Parque Municipal Américo Renné Giannetti foi inaugurado no dia 26 de setembro de 1897, antes mesmo da nova capital mineira, sendo o patrimônio ambiental mais antigo de Belo Horizonte. Idealizado no final do século XIX pela comissão construtora encarregada de planejar a nova capital de Minas Gerais, possui grande importância devido as suas riquezas biológica, arquitetônica, cultural e social, de importante tradição histórica.

Projetado em estilo romântico inglês, pelo arquiteto paisagista francês, Paul Villon, para ser o maior e mais bonito parque urbano da América Latina. As alamedas, lagoas e riachos foram traçados de forma livre pelo arquiteto. A arborização foi introduzida por meio de transplante de árvores de grande porte trazidas de diversos locais da cidade e através do plantio de mudas de espécies nativas e exóticas. Hoje é um ecossistema representativo com árvores centenárias e ampla diversidade de espécies.

O parque possuía, originalmente, uma área de 600 mil metros quadrados,

tendo como limites as avenidas Afonso Pena, Mantiqueira (atual Alfredo Balena), Araguaia (atual Francisco Sales) e Tocantins (atual Assis Chateaubriand). A partir de 1905, inicia-se o processo de perda de espaços para construções diversas como a Faculdade de Medicina, o Centro de Saúde do Estado, a Moradia Estudantil Borges da Costa, o Teatro Francisco Nunes, Campo do América e o Colégio Imaco. De sua área original, o parque chega ao século XXI com apenas 182 mil metros quadrados. Em 1975, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA/MG - realizou o tombamento de todo o conjunto paisagístico e arquitetônico do parque, buscando assim, preservar sua integridade”.² (FUNDAÇÃO DE PARQUES MUNICIPAIS E ZOOBOTÂNICA, 2019 *apud* COMPANHIA VALE DO RIO DOCE, 1992).



Parque Municipal Américo Renné Giannetti – Belo Horizonte, MG.³

² Informações retiradas do site institucional da Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e-zoobotanica/informacoes/parques/parque-municipal-americo-renne-giannetti>), em 2019. Texto desenvolvido pela equipe da Assessoria de Comunicação da FPMZB baseado no livro “Parque Municipal: crônica de um século”, elaborado pela Companhia Vale do Rio Doce em 1992, em Belo Horizonte.

³ Imagem aérea do Parque Municipal Américo Renné Giannetti. Jornal Estado de Minas. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2018/09/26/interna_gerais,991769/amp.html

3 Público-Alvo

O público-alvo principal deste plano de intervenção é a população de Belo Horizonte, estimada em 2.512.070 habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2019, toda a região metropolitana e turistas que estiverem em viagem pela capital. A finalidade é fazer com que o público conheça, reconheça e reinvente o parque, fortalecendo toda sua potencialidade ambiental, histórico-cultural e turística, sendo parte ativa do processo de construção, criando o sentimento de pertencimento pelo espaço público urbano.⁴

4 Identificação do Problema

Devido à atual crise financeira do país, que resultou em consecutivos cortes no orçamento e redução no quadro de pessoal, houve uma perda significativa na qualidade de atendimento aos cidadãos, abandono e paralisação de projetos importantes e surgimento de uma imagem negativa impossibilita e afasta o público de utiliza o parque.

A proposta da elaboração de um Plano de intervenção para o Parque Municipal Américo Renné Giannetti, surge diante da urgente necessidade de um melhor planejamento do uso público do parque e para a solução de problemas que surgiram com o reflexo da situação socioeconômica da cidade.

A partir do problema identificado, como realizar a reestruturação administrativa do parque, de forma de seja possível ressignificar a forma de trabalho e abrir novas possibilidades para a utilização do espaço, de forma criativa e inovadora, com o interesse, colaboração e engajamento da sociedade civil, administração pública nas esferas Municipal, Estadual e Federal e iniciativa privada?

⁴ Estimativa do número de habitantes do Município de Belo Horizonte em 2019 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/belo-horizonte.html>. 2019.

5 Justificativa do Problema

Com a elaboração de um Plano de Intervenção, serão criadas estratégias para a readequação de programas, projetos, criação de novas políticas públicas, por meio de iniciativas criativas e inovadoras, que estejam em consonância com as metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que serão selecionadas de acordo com a aplicabilidade para a cada ação proposta no plano de ação para a implementação. Assegurando a preservação dos espaços do parque, o compromisso com a qualidade de vida, equilíbrio ambiental, valorização histórico cultural, potencialização turística e diversidade da paisagem urbana. Assim, o trabalho será desenvolvido por meio da estruturação de pequenas ações, visando alcançar grandes intervenções, para possibilitar um atendimento eficaz, pleno e resiliente, e o manejo adequado para a utilização dos recursos, que são de extrema importância ambiental, social, cultural e turístico para o município de Belo Horizonte.

6 Objetivos

6.1 Objetivo Geral

O Plano de intervenção tem como objetivo reestruturar as atividades desenvolvidas no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, atendendo às políticas públicas de ocupação ambiental, social, turísticas e culturais dos Parques Municipais de Belo Horizonte, aderindo aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

6.2 Objetivos Específicos

- Diagnosticar os programas e projetos que são realizados permanentemente no parque.
- Identificar possibilidades de uso das áreas do parque e criar novos programas, projetos e políticas públicas, para a utilização desses espaços.
- Identificar as possíveis parcerias com as secretarias, sociedade civil, empresas privadas, que possam ser formadas para realizar as intervenções de ocupação dos espaços do parque.
- Elaborar o plano de ação para o cumprimento de todas as metas dos ODS selecionadas especificamente para implementação das ações, e realização das atividades estabelecidas após o diagnóstico realizado juntamente com os parceiros identificados.

7 Revisão de Literatura

Para fornecer uma sustentação teórica para o Plano de Intervenção em questão, será elaborado uma revisão de literatura que buscará abranger os temas que serão abordados no decorrer do trabalho.

7.1 Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável:

Com o objetivo de dar continuidade ao impulso gerado pelos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), representantes de 193 Estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) e os principais grupos e partes interessadas da sociedade civil, se reuniram em Assembleia Geral da ONU para discutir e definir ações para a nova agenda pós-2015. A Agenda 2030 foi lançada em setembro de 2015 em Nova York durante a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável. A agenda foi baseada nos novos desafios de desenvolvimento e tem relação ao resultado da Conferência da ONU sobre o Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20.

A Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e 169 metas, para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta. São objetivos e metas claras, para que todos os países adotem de acordo com suas próprias prioridades e atuem no espírito de uma parceria global que orienta as escolhas necessárias para melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro. (PLATAFORMA AGENDA 2030).

7.2 Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



(Fonte: <https://nacoesunidas.org/pnud-anuncia-campanha-de-promocao-dos-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods/>)

7.3 Objetivos e metas selecionadas para o Plano de intervenção:

3 SAÚDE E BEM-ESTAR 	<p>OBJETIVO 3: SAÚDE E BEM ESTAR – <i>Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</i></p> <p>METAS:</p> <p>OBS: As metas do ODS 3 serão trabalhadas com ações sociais pontuais, para divulgar informações e alcançar o maior número de cidadãos assegurando uma vida saudável em todas as áreas.</p>
---	--

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	<p>OBJETIVO 4: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE – <i>Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</i></p> <p>META:</p> <p>4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>
---	--

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	<p>OBJETIVO 8: TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO – <i>Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos.</i></p> <p>META:</p> <p>8.9 Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais.</p>
--	--

<p>10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p> 	<p>OBJETIVO 10: REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES – <i>Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.</i></p> <p>META:</p> <p>10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.</p>
<p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p> 	<p>OBJETIVO 11: CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS – <i>Tornar as cidades e os assentamentos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.</i></p> <p>METAS:</p> <p>11.3 Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países.</p> <p>11.4 Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.</p> <p>11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.</p> <p>11.a Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento.</p>
<p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p> 	<p>OBJETIVO 12: CONSUMO E PRODUÇÕES RESPONSÁVEIS – <i>Assegurar padrões de produção e consumo responsáveis.</i></p> <p>METAS:</p> <p>12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.</p> <p>12.b Desenvolver e implementar ferramentas para monitorar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais.</p>
<p>16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</p> 	<p>OBJETIVO 16: PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES – <i>Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.</i></p> <p>META:</p> <p>16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.</p>
<p>17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO</p> 	<p>OBJETIVO 17: PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO – <i>Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.</i></p> <p>META:</p> <p>17.17 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.</p>

7.4 Criatividade e Inovação na Gestão Pública:

A proposta deste Plano de Intervenção visa desenvolver de forma objetiva todos os pontos fundamentais para sua efetivação. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 serão trabalhados em diálogo com as ações criadas sendo implementadas, respeitando as diretrizes institucionais voltadas para a realidade local. Portanto, a fundamentação deste Plano de Intervenção, será ancorada no Decreto da Prefeitura Municipal, Nº 17.135 de 11 de julho de 2019, que estabelece a Agenda 2030 dos ODS para o planejamento de médio e longo prazo de Belo Horizonte, garantindo o compromisso do município com as agendas globais e permitindo o desenvolvimento sustentável da cidade nos âmbitos social, ambiental, econômico e institucional.

Estabelece a Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas como referência para o planejamento de médio e longo prazo das políticas públicas municipais.

O Prefeito de Belo Horizonte, no exercício da atribuição que lhe confere o inciso VII do art. 108 da Lei Orgânica, DECRETA:

Art. 1º – Fica estabelecida a Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Agenda ODS – da Organização das Nações Unidas como referência para o planejamento de médio e longo prazo de ações e programas das políticas públicas, visando à promoção do desenvolvimento sustentável da cidade no âmbito social, econômico, ambiental e institucional.⁵

Com o objetivo de realizar uma intervenção organizacional que possibilite a criação de sistemas que gerem uma competitividade dinâmica e sustentável por meio da interatividade, estabelecendo estreitas relações de cooperação e participação da sociedade no processo, as intervenções propostas seguirão a linha do que prega atualmente a criatividade e inovação nos espaços públicos.

Assim, será possível buscar soluções inovadoras de forma resiliente, empática e colaborativa, para as soluções de problemas, criação de novas oportunidades e promoção do desenvolvimento sustentável.

O atual cenário mundial com as aceleradas mudanças sociais, ambientais, políticas, econômicas e tecnológicas, está gerando grandes transformações e uma

⁵ DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO. Decreto da Prefeitura Municipal Nº 17.135 de 11 de julho de 2019 completo. Disponível em:

<http://portal6.pbh.gov.br/dom/iniciaEdicao.do?method=DetalheArtigo&pk=1214207>

relevante complexidade nos problemas que estão surgindo diante das necessidades da sociedade e do planeta. Neste sentido, os governos estão enfrentando novos desafios para a modernização e promoção da gestão pública que atendam as novas demandas sociais de forma efetiva. Sendo assim, trabalhar a criatividade para a solução de problemas, por meio de ideias que possibilitem a promoção de um ambiente de inovação no setor público é uma saída para fortalecer as ações que possibilitem mudanças positivas nas organizações.

A criatividade é uma condição essencial para a ocorrência da inovação. Ela é o primeiro passo para colocar em prática as idéias inovadoras. A criatividade é uma ferramenta que possibilita soluções para possíveis problemas, desafios, oportunidades, como melhorar serviços, reduzir custos e desperdícios. Por meio de soluções criativas é possível estruturar, linearizar e programar novas possibilidades agregando valor com originalidade, pensando e agindo diferente, seja em qual for o universo.

Historicamente a produção científica da criatividade passou por variados enfoques, chegando na análise do “processo criativo” diante dos contextos sociais que podem interferir diretamente no comportamento do indivíduo e a manifestação do ato criativo nas formas individuais e coletivas.

A criatividade é um fenômeno extremamente complexo e pode ser estudada em diferentes aspectos e deve ser olhada sob os seus mais variados enfoques para sua aplicação. Pensar criativo para encontrar medidas que permitam criar campos específicos para a aplicação efetiva da solução de problemas. Assim, deve ser vista como uma abordagem ampla, completa e multifacetada.

Teresa M. Amabile (1996), autora originalmente focada em criatividade e inovação organizacional, em uma de suas obras analisa a criatividade sob a perspectiva das múltiplas possibilidades e como elas podem resultar em inovação.

“Creativity, the production of new and useful ideas by individuals or teams, can appear in many forms and many functions within firms of all kinds from entrepreneurial start-ups to well-established enterprises.”

Alencar e Fleith, no artigo Contribuições Teóricas Recentes ao Estudo da Criatividade de 2003, apresentam o Modelo Componential da Criatividade elaborado por Amabile, que analisa a criatividade sob suas amplas variáveis. De acordo com as autoras, para definir criatividade, Amabile “ressalta aspectos como originalidade e

adequação da resposta, bem como chama atenção para a necessidade da tarefa proposta possibilitar vários caminhos para a solução do problema.” (ALENCAR e FLEITH, 2003). Baseado nessa definição, Alencar e Fleith apresentam o modelo proposto por Amabile:

“O modelo proposto por Amabile (1983, 1989, 1996) procura explicar como fatores cognitivos, motivacionais, sociais e de personalidade influenciam no processo criativo. Grande ênfase, porém, é dada ao papel da motivação e dos fatores sociais no desenvolvimento da criatividade. O modelo consiste de três componentes necessários para o trabalho criativo: habilidades de domínio, processos criativos relevantes e motivação intrínseca. Na versão original do modelo (Amabile, 1983), o segundo componente, processos criativos relevantes, era denominado de habilidades criativas relevantes. A mudança foi proposta por Amabile (1996), pois um dos elementos desse componente, traços de personalidade, não é, geralmente, considerado uma habilidade. Para Amabile, para que a criatividade ocorra é necessário que os três componentes estejam em interação.”

Seguindo no embasamento da criatividade em seus diferentes contextos, Murilo Gun (2019), em seu curso Reaprendizagem Criativa, da Keeping Learning School, faz uma abordagem diversificada da amplitude da criatividade e sua importante função como um possível agente transformador, desmistificando os mitos criados ao longo dos anos sobre as possíveis definições de Criatividade. Gun, em uma de suas análises, define que a *“Criatividade é a imaginação aplicada como uma ferramenta para a solução de problemas”*. Podemos definir que, a criatividade é algo que surge diante da necessidade de solucionar possíveis problemas de forma prática e efetiva. A necessidade é a propulsora da criatividade.

“Criatividade é uma capacidade inata ao ser humano, que precisa ser desenvolvida com a finalidade de resolver problemas através da combinação de ideias e seguindo as etapas do processo criativo. Criatividade é combinar de forma diferente coisas já existentes.”

Há alguns anos a criatividade vem ganhando força e visibilidade como uma importante ferramenta de transformação. Diante dessa importância, lideranças de diferentes países se organizaram para fomentar o movimento criativo como uma estratégia de desenvolvimento social, econômico e ambiental.

O Comitê Organizador do Dia Mundial da Criatividade no Brasil, representado pelo psicólogo Lucas Foster, para fortalecer o movimento criativo, começou a organizar em 2014, seguindo o calendário base de Portugal, as atividades em comemoração ao Dia Mundial da Criatividade celebrada no dia 17 de novembro.

Diante do significativo crescimento do movimento, e do reconhecimento da importância para a inovação e o desenvolvimento sustentável, a Organização das Nações Unidas (ONU) calendarizou oficialmente o dia 21 de abril para celebrar o Dia Mundial da Criatividade (DMC). As atividades acontecem simultaneamente em mais de 50 países.⁶

Alinhando a criatividade à inovação, iniciaremos com a quebra dos paradigmas da inovação não só apenas como uma questão exclusiva da iniciativa privada. Atualmente estamos em uma acelerada transição, em que os governos estão incentivando cada vez mais práticas inovadoras no setor público. Mesmo sem haver uma exigência de competição de mercado, o setor público sofre pressão social para se adequar a uma visão de mundo menos engessada e rígida para uma visão mais colaborativa, dinâmica, facilitadora dos processos burocráticos, em que a população seja parte da mudança.

Por meio de processos inovadores gerados pelo governo, será possível promover ações em grande escala que possam transformar a vida das pessoas e causar um impacto positivo no atendimento às demandas da sociedade. As ações colaborativas são fundamentais para qualquer avanço que proporcione o bem comum. Os modelos de colaboração surgem com a prática em dividir e compartilhar ideias que solucionem os desafios mais complexos. Incentivar uma gestão mais colaborativa, incluindo a sociedade civil e aumentando a participação cidadã nos processos de tomadas de decisões, é imprescindível para minimizar os erros.

Na perspectiva inovadora da nova gestão pública ou “New Public Management” (NPM)⁷, que utiliza ferramentas da gestão privada com a análise de dados para uma gestão mais eficiente, existem cinco eixos da transição da gestão pública identificado pela Colab University⁸, que são eles:

- Eixo 1: Transição de uma gestão fechada para uma gestão transparente.
 - Comunicação com o cidadão.

⁶ Matéria da Agência Moov sobre o Dia Mundial da Criatividade. Disponível em: <http://www.agenciamoov.com.br/Blog/ONU-coloca-Dia-Mundial-da-Criatividade-em-seu-calendario-oficial/76>.

⁷ A “New Public Management” (NPM) ou “Nova Administração Pública” é uma teoria da administração que defende a utilização das ferramentas administrativas do setor privado no setor público, como uma forma de garantir uma melhor eficiência na gestão dos governos.

⁸ Os cinco eixos da gestão pública propostos pela Colab University. Disponível em: <https://blog.colab.re/index.php/2019/06/04/5-eixos-da-gestao-publica/>

- Eixo 2: Transição de ações fragmentadas para ações integradas.
 - Trabalhar a intersectorialidade.
- Eixo 3: Transição de ação reativa para responsiva.
 - Planejamento para evitar problemas.
- Eixo 4: Transição de gestão isolada para gestão co-criativa.
 - Observar os desafios de outras entidades para compreender e trocar aprendizados.
- Eixo 5: Transição de gestão rígida para gestão experimental.
 - Espaço para experimentar, errar e aprender.

Esses eixos representam o desenvolvimento e a alteração de um modelo antigo caracterizado pela velha gestão pública, apresentados em uma nova perspectiva para um novo modelo mais integrado, conectado, aberto e experimental, é o que podemos chamar de governo aberto para uma gestão pública inovadora e colaborativa.

A conceitos de inovação no setor público ainda se encontram em construção diante do fato que a inovação demanda diversas questões, como por exemplo a quebra de padrões e burocracias que seguem enraizados nas organizações, que independem de apenas criatividade para promover mudanças. É fundamental trabalhar efetivamente essas transformações através da criatividade e falcitar os processos inovadores.

Concluindo, a criatividade surge de um processo criativo composto de várias etapas, cuja utilidade é resolver problemas através da combinação de ideias inovadoras estruturadas que estabeleçam estratégias eficazes para garantir uma implementação bem sucedida.

8 Metodologia

O processo metodológico adotado a fim de se alcançar os objetivos propostos será baseado em uma abordagem qualitativa, para que seja possível análise mais aprofundada e detalhada do local do Plano de Intervenção. A pesquisa assume um caráter exploratório, pois promove mais conhecimento sobre o objeto de estudo, o problema da pesquisa, além de definir ações, formular hipóteses e estabelecer prioridades.

Serão realizados diagnósticos para o levantamento do cenário atual do Parque Municipal Américo Renné Giannetti, com o intuito de fazer um retrato das potencialidades e delimitar o plano de ação. Os diagnósticos propostos serão realizados com a equipe do quadro funcional da Fundação de Parques Municipais e Zoológico (FPMZB), equipe das Secretarias e Fundações da administração direta e indireta da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte que sejam relevantes para obtenção de resultados. Além de parceiros ativos e todo o público frequentador do parque. Também serão realizadas pesquisas com toda a comunidade externa, possíveis parceiros, pois o objetivo é envolver o máximo de agentes que possam contribuir com a proposta deste Plano de Intervenção.

Os diagnósticos serão realizados de acordo com a necessidade e perfil de cada ator selecionado, com uma pesquisa delimitada para cada caso. Sendo assim, essas pesquisas poderão ser realizadas por meio de reuniões, aplicação de questionários físicos e digitais, abordagem diária com o público, vivências com a comunidade, assembleias, reuniões intersecretoriais, camais de comunicação digital, entre outros meios que a equipe julgar necessários para que o diagnóstico seja eficiente e cumpra com as necessidades propostas.

9 Proposta de Intervenção

O Plano de Intervenção parte da premissa de que através das parcerias e levantamento de programas, projetos, financiamentos, usando a criatividade para criar alternativas inovadoras é possível solucionar a demanda de necessidades de forma progressiva, com ações de curto, médio e longo prazo. O foco será agir pensando em pequenas ações, inicialmente, visando grandes intervenções posteriormente. Acredita-se que ao agir a partir de pequenas ações é possível atingir o desenvolvimento em grandes escalas.

Diante disso foi criado o Plano de Intervenção intitulado “Redescobrimo o Parque Municipal”, que reforça a ideia da transformação por meio do resgate das ações que já existem e a criação de novas possibilidades para o uso democrático, dinâmico, resiliente, sustentável, de forma intersetorial e colaborativa.



Estrutura Analítica do Projeto (EAP) (NASCIMENTO, DÉBORA 2019)

10 Ações de Intervenção

REDESCOBRINDO O PARQUE MUNICIPAL – PROPOSTA DE PLANO DE AÇÃO



- 3

SAÚDE E BEM-ESTAR

 - Promover ações de saúde e bem estar.
 - Realizar atividades com alertas para o uso de drogas ilícitas
 - Realizar campanhas de vacinação com a Secretaria de Saúde.
 - Promover ações para prevenção de epidemias.
 - Divulgação de estratégias e programas nacionais de saúde.
 - Ações para o incentivo de cuidados com a saúde.
- 4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

 - Alinhamento com os projetos da Secretaria de Educação.
 - Reestruturar a Educação ambiental e desenvolver as atividades.
 - Retorno do atendimento aos alunos através do Projeto Escola no parque.
 - Criar roteiros educativos guiados para as escolas.
 - Utilizar o parque como um laboratório a céu aberto para promover aulas práticas, oficinas de educação ambiental. entre outros.
 - Criar espaços para realização de oficinas de criatividade.
 - Firmar parceria com o coletivo de jovens para desenvolver trabalhos de educação ambiental.
- 8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

 - Firmar parceria com a BELOTUR para estruturar as atividades turísticas.
 - Criação do Centro de Atendimento ao Turista (CAT) no Coreto.
 - Revitalização do patrimônio histórico cultural.
 - Elaborar atividades de visitação turística.
 - Criação de material de marketing para a divulgação e promoção turística.
 - Estruturação dos roteiro e criação da trilha ODS.
 - Realização de feiras e eventos diversificados que envolva os produtores e fortaleça a economia turística local.

- 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**
- 
- Desenvolver atividades de inclusão para a comunidade.
 - Criar soluções de amparo à população em situação de rua.
 - Promover mutirões de apoio as causas sociais e inclusivas
 - Promover cursos e oficinas de empoderamento e inclusão da comunidade em vulnerabilidade.
 - Criar cursos em parceria com o Sebrae para ree inserir no mercado a comunidade de rua que vive no parque
 - Desenvolver projetos com a comunidade em risco e envolver-los nas ações educativas realizadas no parque.
- 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS**
- 
- Trabalhar a gestão participativa e colaborativa do parque.
 - Promover o uso público de forma criativa, inovadora e resiliente.
 - Criar projetos para a melhoria estrutural e acessibilidade do parque.
 - Realização de obras de revitalização do patrimônio degradado.
 - Reestruturação do plano de manejo.
 - Plano de reforço da segurança em parceria com a Guarda Municipal.
 - Estabelecer estratégias para salvaguardar o patrimônio cultural e ambiental.
- 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS**
- 
- Promover campanhas de conscientização ambiental.
 - Realizar ações que reforcem a importância dos parques urbanos para o desenvolvimento da cidade.
 - Atividades que proporcionem a melhoria da vida do cidadão.
 - Ações de promoção do turismo sustentável.
 - Ações para o uso consciente dos recursos materiais e naturais do parque.
 - Ações educativas de intervenção para conscientização do lixo zero.
- 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES**
- 
- Tornar o espaço inclusivo e seguro.
 - Realizar assembleias e reuniões com a comunidade no parque.
 - Criar um conselho representativo com os usuários do parque.
 - Incluir a comunidade no processos de tomada de decisões.
 - Formar um grupo de voluntários amigos do parque.
 - Estimular o sentimento de pertencimento da comunidade com o parque.



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

-  Firmar parcerias com as instituições públicas nas três esferas institucionais.
-  Firmar parcerias com a sociedade civil.
-  Firmar parcerias com agentes da iniciativa privada.
-  Firmar parcerias com escolas e universidades públicas e privadas.
-  Captação de recursos através de editais, financiamentos e fundos.
-  Fortalecer o engajamento institucional para conseguir os recursos.

11 Atores envolvidos

Para garantir a implementação eficaz e continuidade do plano de intervenção, é necessário o reconhecimento dos atores essenciais para que seja possível definir a comunicação, as ações e os esforços para promover a participação de todos e alcançar os objetivos do projeto.

Após a análise da estrutura organizacional da Prefeitura de Belo Horizonte, foi possível identificar as seguintes partes interessadas estando dentro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável selecionados, que possam colaborar com o cumprimento dos objetivos propostos para execução do Plano de Intervenção:

- Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica, a principal interessada que irá realizar as articulações com todas as parcerias identificadas para a execução do plano de intervenção. E promover a interação entre a estrutura organizacional da fundação, incentivando o trabalho colaborativo, integrado e eficaz.
- Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, com o reconhecimento do plano de intervenção criado, que será executado pela Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica, para a melhoria da administração e atendimento da população no uso do Parque Municipal Américo Renné Giannetti.
- Secretaria Municipal de Governo (SMGO), por meio da Subsecretaria de Participação Popular (SUPAP);
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, por meio da Subsecretaria de Assuntos e Investimentos Estratégicos (SUAIE) e da Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte (BELOTUR);
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA), por meio da Subsecretaria de Operações Institucionais (SUOI);
- Secretaria Municipal de Educação (SMED);
- Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC), por meio da Subsecretaria de Assistência Social (SUASO) e Subsecretaria de Direito e Cidadania (SUCIDI);
- Secretaria Municipal de Cultura, por meio da Fundação Municipal de Cultura (FMC);

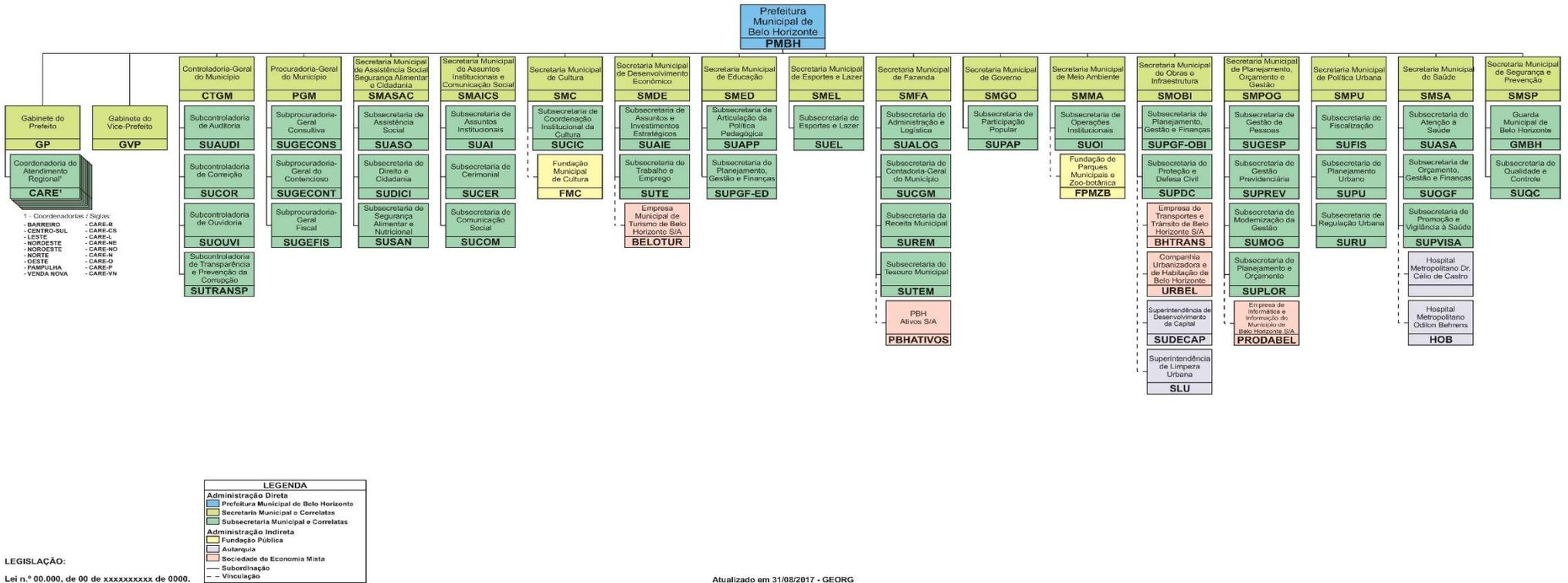
- Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL), por meio da Subsecretaria de Esporte e Lazer (SUEL).

E também, serão realizadas parcerias com os atores externos ao organograma da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, que são:

- Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais (SETUR);
- Empresas da iniciativa privada que tenham uma visão e engajamento social;
- As OSCs (Organizações da Sociedade Civil), OCs (Organizações Sociais) e OSCIPs (Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público).



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE



LEGENDA

■	Administração Direta
■	Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
■	Secretaria Municipal e Correlatas
■	Subsecretaria Municipal e Correlatas
■	Administração Indireta
■	Fundação Pública
■	Autarquia
■	Sociedade de Economia Mista
—	Subordinação
- - -	Vinculação

LEGISLAÇÃO:
Lei n.º 00.000, de 00 de xxxxxxxxxxx de 0000.

Atualizado em 31/08/2017 - GEORG

Estrutura Organizacional da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte⁹

⁹ Organograma da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Disponível em: [https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/imagens/organograma_reforma%20set%202017%20\(1\).pdf](https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/imagens/organograma_reforma%20set%202017%20(1).pdf).

13 Recursos Necessários

O objetivo do Plano de Intervenção “Redescobrimo o Parque Municipal” é trabalhar com todos os recursos humanos e materiais já existentes na Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica, nas Secretarias Municipais e Estaduais, parceiros da Sociedade Civil e iniciativa privada. A equipe gestora responsável pela execução do projeto focará também no processo de captação de recursos por intermédio de editais de financiamento, visualização e interlocução para possíveis parcerias, e engajamento no processo de elaboração e execução de um plano de ação para cumprir os prazos propostos para o planejamento a curto, médio e longo prazo implementando os ODS selecionados para cada ação.

14 Gestão, Acompanhamento e Avaliação

Para a gestão, acompanhamento e avaliação do projeto, será proposto para a administração municipal, por meio da Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica (FPMZB), a criação da Seção de Projetos Especiais do Parque Municipal Américo Renné Giannetti, que será vinculada à Gerência de Parques Centro Sul. A Seção de Projetos será responsável por todo o gerenciamento, planejamento e execução do Plano de Intervenção “Redescobrimo o Parque Municipal”, podendo assim acompanhar efetivamente de forma eficaz todos os processos e etapas, e garantir a qualidade e êxito do projeto proposto. Além de ser uma nova base para a criação de novos projetos que possa atender a outras demandas que surgirem em outros departamentos da FPMZB.

15 Resultados esperados

Com a elaboração do Plano de Intervenção, espera-se que todo o planejamento e ações sejam eficazes e cumpram com os objetivos propostos de

forma que proporcione resultados e impactos positivos reais tanto para o parque, quanto para a cidade e toda a população, sendo propulsor para o desenvolvimento sustentável respeitando os ODS da Agenda 2030, que serão incorporados durante todo o processo de criação e execução. E que essa iniciativa fortaleça o arranjo de inovação organizacional e estabeleça relações de cooperação e participação social no processo criativo.

16 Considerações finais

Este trabalho buscou apresentar ações de melhorias no Parque Municipal Américo Renné Giannetti em Belo Horizonte por meio da elaboração de um Plano de Intervenção estruturado nos princípios dos ODS da Agenda 2030. Com toda a análise conclui-se que é possível criar alternativas para a solução de problemas, de forma criativa e inovadora, com a busca de parcerias em suas amplas possibilidades. Com a estruturação de estratégias como a sensibilização da população, incentivos, formação de conhecimento e busca de soluções nas esferas social, econômica e ambiental, e a partir do engajamento focado em soluções criativas e inovadoras criam-se ferramentas eficientes para o gerenciamento e incentivo para o desenvolvimento sustentável.

Partindo dos ideais que transmitem os conceitos de criatividade e inovação como agentes de mudança em suas diversificadas possibilidades, esta proposta de Plano de Intervenção torna-se viável e passível de ser implementada, com os ajustes durante o processo de criação e execução para a eficiência das ações propostas. Ressalto que, o diferencial de viver as experiências e desafios diários no espaço a ser trabalhado garante um olhar amplo e conhecimento para entender o trabalho a ser desenvolvido de acordo com as necessidades e demandas que surgem no dia-a-dia na gestão administrativa. Sendo assim, este Plano tem o objetivo de proporcionar o desenvolvimento sustentável de forma democrática, justa, resiliente e cumprir com a proposta da Agenda 2030.

17 Referências

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE. Parque Municipal, Crônicas de um Século. Belo Horizonte: Editora CVDR, 1992.

PARQUE MUNICIPAL AMÉRICO RENNÉ GIANNETTI. Belo Horizonte, MG: Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica. Assessoria de Comunicação FPMZB. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, 2018.

SITE DA FUNDAÇÃO DE PARQUES MUNICIPAIS E ZOOBOTÂNICA. Apresentação da Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Assessoria de comunicação FPMZB. Disponível: <https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e-zoobotanica> Acesso em: 14 de fevereiro de 2019.

SITE DO PARQUE MUNICIPAL AMÉRICO RENNÉ GIANNETTI. Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica. História do Parque Municipal Américo Renné Giannetti. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Disponível: <https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e-zoobotanica/informacoes/parques/parque-municipal-americo-renne-giannetti> Acesso em: 14 de fevereiro de 2019.

BRASIL, 2018. Plataforma digital Agenda 2030. Disponível: <http://www.agenda2030.org.br/sobre/> Acesso em: 17 de abril de 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, ONU. 17 Objetivos para transformar o mundo. Disponível: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/>>. Acesso em: 19 de abril de 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, ONU. Pnud anuncia campanha de promoção dos ODS. Disponível: <<https://nacoesunidas.org/pnud-anuncia-campanha-de-promocao-dos-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods/>>. Acesso em: 19 de abril de 2019.

GUN, MURILO. Curso Reaprendizagem Criativa. Keep Learning School. Disponível: <<https://www.keeplearning.school/turma/turma-11/aula/mito-do-artista-42b65c4f-2954-4905-bcb4-a33e4ef42cb3> 1:22>. Acesso em: 22 de Setembro de 2019.

GUN, MURILO. Reaprendizagem Criativa. Keep Learning School. Disponível: <<https://www.keeplearning.school/turma/turma-11/aula/introducao-aos-bloqueios-educacionais-68289039-a630-4919-a03c-6bffad1f3898>>. Acesso em: 22 de Setembro de 2019.

WECHSLER, SOLANGE. Avaliação multidimensional da Criatividade: Uma realidade necessária [online]. Psicol. Esc. Educ. (Impr.) vol.2 no.2 Campinas 1998. Disponível: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-85571998000200003&script=sci_arttext&lng=pt>. Acesso em: 20 de Setembro de 2019.

COLAB UNIVERSITY. Inovação em Governo – Triângulo da Gestão Pública Colaborativa [online]. Disponível: <https://uploads-ssl.webflow.com/5c645b938e674f667bd52b79/5cf71bc8aae25e0dd6b0c0c2_BOOK_TRIANGULO_COLAB.pdf>. Acesso em: 23 de Setembro de 2019.

COLAB UNIVERSITY. Eixos da Gestão Pública [online]. Disponível: <<https://blog.colab.re/index.php/2019/06/04/5-eixos-da-gestao-publica/>>. Acesso em: 22 de Setembro de 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, IBGE. Cidades e Estados. Belo Horizonte. Disponível: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/belo-horizonte.html>>. Acesso em: 24 de Setembro de 2019.

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO - DOM. DECRETO Nº 17.135, DE 11 DE JULHO DE 2019. Prefeitura Municipal. Belo Horizonte. Disponível: <<http://portal6.pbh.gov.br/dom/iniciaEdicao.do?method=DetalheArtigo&pk=1214207>>. Acesso em: 24 de Setembro de 2019.

AMABILE, TERESA M. Creativity and Innovation in Organizations. Harvard Business School Background Note 396-239, January 1996. Disponível: <https://www.hbs.edu/faculty/Pages/item.aspx?num=13672>. Acesso em: 26 de setembro de 2019.

E. M. L. S. DE ALENCAR E D. S. FLEITH. Psicologia: Teoria e Pesquisa Jan-Abr 2003, Vol. 19 n. 1, pp. 001-008. Contribuições Teóricas Recentes ao Estudo da Criatividade. Disponível: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v19n1/a02v19n1.pdf>>. Acesso em: 26 de setembro de 2019.